

Ó Senhora da Azinheira

J. Alves

Manuel Faria

Moderato
mf

Ó Se-nho-ra da a-zi - nhei - ra, per - cor - rei a ter-ra in -
tei - ra, se-gui os vos - sos ca - mi - nhos, per - cor - rei a ter-ra in -
tei - ra, ó Mãe das nos - sas es - p'ran - ças, Se - nho - ra das pom - bas man - sas, Se -
nho - ra dos pas - to - ri - nhos! per - cor - rei a ter-ra in - tei - ra, ó Mãe das nos - sas es -

Órg. *mf*

Fim

p'ran-ças, Se-nho - ra das pom-bas man - sas, Se-nho - ra dos pas - to - ri-nhos!

Estrofes
Bem declamado
p

1. Os ca - mi-nhos da Se - nho - ra, u - ni - ver - sal Pe - re - gri - na, são os

mes - mos de seu Fi - lho nas ter - ras da Pa - les - ti - na.

D.C.

2. Penitência e oração
não é mensagem de agora:
foi o caminho primeiro
que Jesus pregou outrora.

3. As crianças inocentes
pedem bênçãos de consolo:
Virgem Mãe dos Pastorinhos,
deixa-as subir ao teu colo.

4. Tantas almas há ceguinhas,
há tantas almas sem luz:
vai, Senhora, iluminá-las
como aos cegos fez Jesus.

5. Mundo em fora, em toda a parte
vagueia a ovelha perdida:
toma-a, Senhora, em teus braços,
P'ra sempre lhe dá guarida.